AS LUTAS COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

JAMES SILVA COUTINHO

RESUMO
A Educação Física escolar possui um papel fundamental na formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento físico, social, cultural e emocional. Por meio das diferentes práticas corporais trabalhadas no ambiente escolar, os alunos têm a oportunidade de vivenciar experiências que favorecem a construção de conhecimentos relacionados ao corpo, ao movimento e à convivência social. Entre os conteúdos que compõem a cultura corporal do movimento, destacam-se as lutas, que representam manifestações culturais presentes em diferentes sociedades e períodos históricos, podendo ser trabalhadas pedagogicamente no contexto educacional. No entanto, ainda existe certo receio ou desconhecimento por parte de alguns educadores em relação à inserção das lutas nas aulas de Educação Física, muitas vezes associando essa prática à violência ou à agressividade. Nesse contexto, torna-se importante compreender que as lutas, quando abordadas de forma pedagógica e planejada, podem contribuir significativamente para o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo discutir a importância das lutas como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física no ensino fundamental, destacando suas contribuições para o desenvolvimento dos alunos e para a ampliação das práticas pedagógicas no ambiente escolar. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza bibliográfica, fundamentado em produções acadêmicas que abordam o ensino das lutas na Educação Física escolar, bem como suas possibilidades pedagógicas no contexto educacional. Os resultados apontam que o ensino das lutas pode favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, além de promover valores importantes para a convivência social, como respeito, disciplina, autocontrole, cooperação e responsabilidade. Além disso, a presença desse conteúdo nas aulas de Educação Física contribui para ampliar o repertório cultural dos estudantes, proporcionando experiências corporais diversificadas e significativas. Conclui-se, portanto, que a inserção das lutas no contexto escolar representa uma importante estratégia pedagógica, capaz de enriquecer o processo educativo, ampliar as experiências corporais dos estudantes e contribuir para sua formação integral.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Lutas; Ensino Fundamental; Cultura Corporal; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar desempenha um papel importante no processo de formação dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento integral por meio das diferentes práticas corporais. No ambiente escolar, essa área do conhecimento possibilita que os alunos ampliem suas experiências com o movimento, compreendendo o corpo não apenas como instrumento de atividade física, mas também como meio de expressão, comunicação e interação social. Ao longo do processo educativo, os alunos têm a oportunidade de vivenciar diversas manifestações da cultura corporal do movimento, como jogos, brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e lutas. Essas práticas possibilitam que os estudantes desenvolvam habilidades motoras, cognitivas e sociais, além de favorecerem a construção de conhecimentos relacionados ao corpo, ao movimento e à convivência em sociedade.

Nesse sentido, a Educação Física contribui para a formação de indivíduos mais conscientes de suas capacidades corporais, estimulando o desenvolvimento da autonomia, da cooperação e do respeito às diferenças. As atividades corporais realizadas nas aulas também favorecem o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da percepção espacial e do controle corporal, aspectos importantes para o crescimento físico e para a participação em diferentes atividades do cotidiano. Além disso, as experiências vivenciadas nas aulas de Educação Física contribuem para a construção de valores sociais importantes, como respeito às regras, trabalho em equipe, solidariedade

e responsabilidade.
Entre os conteúdos que compõem a cultura corporal do movimento, as lutas constituem uma importante manifestação cultural presente em diferentes sociedades e períodos históricos. Ao longo da história, diferentes povos desenvolveram práticas corporais de combate que, além de possuírem características técnicas específicas, também expressam valores culturais, tradições e formas de organização social. Diversas práticas de luta, como judô, capoeira, jiu-jitsu, karatê e outras modalidades, fazem parte da cultura corporal e possuem valores educativos que podem contribuir significativamente para o processo de formação dos alunos.
Apesar de sua relevância cultural e pedagógica, o ensino das lutas ainda é pouco explorado em muitas escolas. Em diversos contextos educacionais, esse conteúdo acaba sendo deixado de lado, muitas vezes em razão de preconceitos ou da falta de formação específica dos professores para trabalhar as lutas no ambiente escolar. Em alguns casos, ainda existe a ideia equivocada de que as lutas estimulam comportamentos violentos entre os alunos, o que acaba dificultando sua inserção nas aulas de Educação Física. Entretanto, é importante compreender que as lutas, quando trabalhadas de forma pedagógica e planejada, não estão associadas à violência, mas sim ao desenvolvimento de habilidades corporais, ao respeito às regras e à convivência social. No contexto escolar, as atividades relacionadas às lutas podem ser adaptadas para a realidade dos estudantes, priorizando aspectos como controle corporal, equilíbrio, coordenação motora, respeito ao colega e cooperação entre os participantes. Dessa forma, as lutas passam a ser compreendidas como uma prática educativa que contribui para o desenvolvimento físico, social e emocional dos alunos.
Além disso, o ensino das lutas pode contribuir para ampliar o repertório cultural dos estudantes, possibilitando o contato com diferentes manifestações corporais presentes em diversas culturas. Ao conhecer a história e os princípios de diferentes modalidades de luta, os alunos têm a oportunidade de compreender a diversidade cultural existente no mundo, desenvolvendo atitudes de respeito e valorização das diferentes formas de expressão corporal. Essa diversidade de práticas favorece a construção de uma educação mais completa, que reconhece e valoriza as múltiplas manifestações da cultura corporal do movimento.
Outro aspecto importante refere-se ao fato de que as atividades relacionadas às lutas também podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Durante as práticas de oposição e interação corporal, os alunos aprendem a lidar com desafios, respeitar limites, controlar emoções e desenvolver atitudes de disciplina e autocontrole. Essas experiências são fundamentais para a formação de indivíduos capazes de conviver de forma harmoniosa em diferentes contextos sociais.
Diante dessas considerações, torna-se evidente que a presença das lutas nas aulas de Educação Física pode enriquecer o processo educativo, ampliando as possibilidades pedagógicas e proporcionando experiências corporais diversificadas aos estudantes. Assim, o presente artigo tem como objetivo discutir a importância das lutas como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física no ensino fundamental, destacando suas contribuições para o desenvolvimento dos estudantes e para o enriquecimento das práticas pedagógicas no contexto escolar.

AS LUTAS NA CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO

As lutas fazem parte da cultura corporal do movimento e representam práticas corporais desenvolvidas ao longo da história em diferentes sociedades. Essas manifestações culturais possuem características próprias e refletem aspectos históricos, sociais e culturais dos povos que as desenvolveram. Ao longo do tempo, diferentes civilizações criaram formas de combate que, além de possuírem objetivos de defesa ou competição, também passaram a representar tradições culturais e valores sociais importantes para determinados grupos.
No contexto da Educação Física, a cultura corporal do movimento compreende diferentes formas de expressão corporal que fazem parte da vida em sociedade. Entre essas manifestações encontram-se os jogos, as brincadeiras, os esportes, as danças, as ginásticas e também as lutas.

Essas práticas corporais permitem que os estudantes compreendam o movimento humano não apenas como uma atividade física, mas como uma forma de expressão cultural que está presente em diferentes contextos sociais e históricos. As lutas, nesse sentido, constituem uma dessas manifestações da cultura corporal e podem ser compreendidas como práticas que envolvem estratégias de oposição entre dois ou mais participantes, respeitando regras previamente estabelecidas. Diferentemente da violência, as lutas apresentam princípios organizados que envolvem respeito às normas, controle das ações e reconhecimento do outro como parceiro de prática. No ambiente escolar, essas práticas podem ser adaptadas de forma pedagógica, priorizando atividades seguras e educativas que valorizem o aprendizado e a participação dos estudantes.

Além de seu valor cultural, as lutas também apresentam importantes possibilidades educativas. Quando inseridas no ambiente escolar, elas podem contribuir para o desenvolvimento de diferentes habilidades motoras, como equilíbrio, coordenação, agilidade, força e resistência. Essas habilidades são fundamentais para o desenvolvimento motor das crianças e podem ser estimuladas por meio de atividades que envolvem deslocamentos, esquivas, imobilizações e jogos de oposição adaptados para a realidade escolar.

Outro aspecto importante refere-se ao desenvolvimento da percepção corporal e do controle dos movimentos. Durante as atividades relacionadas às lutas, os estudantes aprendem a reconhecer os limites do próprio corpo, a controlar a intensidade de suas ações e a agir de maneira consciente em relação ao colega. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento da consciência corporal e para o aprimoramento das habilidades motoras.

Além dos aspectos físicos e motores, as lutas também promovem valores importantes para a formação dos estudantes, como respeito ao adversário, disciplina, autocontrole, responsabilidade e cooperação. Esses valores são fundamentais para a convivência social e para a construção de relações baseadas no respeito mútuo. Nas práticas de luta, os alunos aprendem que o objetivo não é machucar o outro, mas sim participar de uma atividade que envolve regras, estratégias e respeito ao parceiro de prática.

Outro ponto relevante refere-se ao fato de que o ensino das lutas na escola também pode contribuir para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes culturas. Muitas modalidades de luta têm origem em contextos culturais específicos, como o judô e o karatê no Japão, o taekwondo na Coreia ou a capoeira no Brasil. Ao conhecer essas práticas, os alunos têm a oportunidade de compreender a diversidade cultural existente no mundo, valorizando diferentes tradições e formas de expressão corporal.

Dessa forma, a presença das lutas nas aulas de Educação Física pode contribuir para ampliar as experiências corporais dos alunos, possibilitando o contato com diferentes manifestações culturais e promovendo aprendizagens significativas no contexto escolar.

Quando planejadas de maneira adequada, essas atividades favorecem o desenvolvimento físico, social e cultural dos estudantes, enriquecendo o processo educativo e ampliando as possibilidades pedagógicas da Educação Física escolar.

AS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A inserção das lutas na Educação Física escolar tem sido discutida por diversos estudiosos da área, que destacam a importância desse conteúdo para a formação integral dos estudantes. As lutas fazem parte da cultura corporal do movimento e, portanto, constituem um conhecimento relevante que pode ser trabalhado no contexto educacional. Nas aulas de Educação Física, essas práticas podem ser abordadas de forma pedagógica, priorizando o desenvolvimento de habilidades corporais e sociais, sem incentivar comportamentos agressivos. Pelo contrário, quando bem orientadas, as atividades relacionadas às lutas contribuem para o desenvolvimento do respeito mútuo, do autocontrole e da disciplina entre os alunos.

No ambiente escolar, as atividades relacionadas às lutas devem ser adaptadas de acordo com a faixa etária dos alunos e com os objetivos pedagógicos propostos pelo professor. É importante que o educador planeje as atividades considerando as características do grupo, o espaço disponível e os materiais que podem ser utilizados durante a aula. Dessa

forma, as lutas podem ser introduzidas de maneira progressiva, respeitando o nível de desenvolvimento dos estudantes e garantindo a segurança durante as práticas.

Em vez de reproduzir técnicas específicas de modalidades esportivas, como ocorre em academias ou centros de treinamento, as aulas de Educação Física podem explorar jogos de oposição, atividades de equilíbrio, desafios corporais e brincadeiras que envolvam interação entre os alunos. Essas atividades permitem que os estudantes experimentem situações de enfrentamento corporal de forma lúdica e educativa, favorecendo o aprendizado por meio da vivência prática.

Essas propostas possibilitam que os estudantes compreendam os princípios básicos das lutas, como ataque, defesa, equilíbrio, deslocamento, estratégia e controle corporal, de maneira segura e adequada ao contexto escolar. Ao participar dessas atividades, os alunos aprendem a utilizar o corpo de forma consciente, desenvolvendo maior percepção corporal e aprimorando suas habilidades motoras.

Além disso, o ensino das lutas também pode favorecer a reflexão sobre aspectos culturais e históricos relacionados a essas práticas. Muitas modalidades de luta possuem origens culturais específicas e carregam consigo tradições e valores importantes para diferentes povos. Ao conhecer essas histórias, os estudantes ampliam seu repertório cultural e passam a compreender as lutas não apenas como formas de combate, mas também como expressões culturais presentes em diversas sociedades.

Outro aspecto importante refere-se à possibilidade de trabalhar valores como respeito, cooperação, responsabilidade e ética durante as atividades. Nas lutas, os alunos aprendem a respeitar regras, reconhecer limites e lidar com situações de vitória e derrota, experiências que contribuem para o desenvolvimento social e emocional. Essas vivências ajudam os estudantes a desenvolver atitudes de empatia, tolerância e respeito em relação aos colegas.

Além disso, as atividades de luta também podem estimular a resolução de problemas e o desenvolvimento do pensamento estratégico. Durante os jogos de oposição, os alunos precisam tomar decisões rápidas, observar as ações do colega e buscar soluções para alcançar determinados objetivos dentro das regras estabelecidas. Esse processo favorece o desenvolvimento cognitivo e estimula a capacidade de análise e tomada de decisões.

Outro benefício importante refere-se ao fortalecimento da autoconfiança dos estudantes. Ao superar desafios corporais e perceber sua evolução nas atividades propostas, os alunos passam a reconhecer suas próprias capacidades, desenvolvendo maior segurança para participar das aulas e interagir com os colegas. Esse processo contribui para uma participação mais ativa nas atividades escolares.

Dessa forma, a presença das lutas nas aulas de Educação Física pode ampliar significativamente as possibilidades pedagógicas dessa disciplina, proporcionando experiências corporais diversificadas e significativas para os estudantes. Quando trabalhadas de forma planejada e consciente, essas práticas contribuem não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para a formação social, cultural e emocional dos alunos, fortalecendo o papel da Educação Física no processo educativo.

CONTRIBUIÇÕES DAS LUTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS

As lutas podem contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento dos alunos, tanto no aspecto físico quanto no aspecto social e emocional. No contexto da Educação Física escolar, essas práticas corporais representam uma importante possibilidade pedagógica para ampliar as experiências de movimento dos estudantes e favorecer diferentes aprendizagens relacionadas ao corpo e à convivência social.

No que se refere ao desenvolvimento motor, as atividades relacionadas às lutas estimulam diversas habilidades, como coordenação motora, equilíbrio, agilidade, força e velocidade. Essas capacidades são fundamentais para o desenvolvimento físico das crianças e podem ser estimuladas por meio de exercícios que envolvem deslocamentos, mudanças de direção, esquivas, empurrões controlados e jogos de oposição. Ao vivenciar essas atividades, os alunos desenvolvem maior domínio sobre seus movimentos e ampliam suas possibilidades de ação

corporal.
Além disso, as lutas também favorecem o desenvolvimento da percepção corporal e do controle dos movimentos, aspectos importantes para a realização de diversas atividades físicas e esportivas. Durante as atividades de luta, os alunos são desafiados a compreender melhor o funcionamento do próprio corpo, percebendo seus limites, suas possibilidades de movimento e a necessidade de controlar a intensidade das ações. Esse processo contribui para o desenvolvimento da consciência corporal, permitindo que os estudantes utilizem o corpo de forma mais segura e eficiente em diferentes situações.
Outro aspecto relevante refere-se ao desenvolvimento da atenção e da capacidade de tomada de decisões. Nas atividades de luta, os alunos precisam observar constantemente as ações do colega, antecipar movimentos e buscar estratégias para alcançar determinados objetivos dentro das regras estabelecidas. Esse processo favorece o desenvolvimento do pensamento estratégico e estimula habilidades cognitivas importantes, como concentração, percepção e resolução de problemas.
Outro benefício refere-se ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. As lutas exigem disciplina, respeito às regras e controle das emoções, elementos fundamentais para a convivência em grupo. Durante as atividades, os alunos aprendem que é necessário agir com responsabilidade, respeitar o colega e compreender que a prática envolve cooperação e parceria, mesmo quando há situações de oposição entre os participantes.
Ao participar dessas atividades, os alunos também aprendem a lidar com diferentes emoções, como frustração, ansiedade e entusiasmo. Situações de vitória e derrota fazem parte das práticas de luta e podem ser trabalhadas pedagogicamente para estimular atitudes de respeito, empatia e superação. Dessa forma, os estudantes desenvolvem maior capacidade de lidar com desafios e aprendem a respeitar tanto os colegas quanto as regras estabelecidas para a prática.
Além disso, as atividades de luta também podem contribuir para o fortalecimento da autoestima dos estudantes, uma vez que proporcionam desafios que estimulam a superação pessoal e o desenvolvimento da autoconfiança. Ao perceberem sua evolução nas atividades e reconhecerem suas próprias capacidades, os alunos passam a se sentir mais seguros para participar das aulas e interagir com os colegas.
Outro ponto importante refere-se ao fato de que as práticas de luta podem favorecer a inclusão de diferentes alunos nas aulas de Educação Física. Como muitas atividades podem ser adaptadas e realizadas de forma cooperativa, os estudantes têm a oportunidade de participar de acordo com suas possibilidades, respeitando seus limites e desenvolvendo suas habilidades de maneira progressiva.
Dessa forma, a inserção das lutas no contexto escolar pode contribuir para uma formação mais completa dos estudantes, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também o crescimento social, emocional e cognitivo. Quando planejadas de forma adequada, essas atividades ampliam as possibilidades pedagógicas da Educação Física e proporcionam experiências corporais significativas para os alunos.

POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DAS LUTAS

O ensino das lutas na escola pode ser realizado por meio de diferentes estratégias pedagógicas que valorizem o movimento, a interação entre os alunos e o respeito às regras. Para que esse conteúdo seja trabalhado de maneira adequada no contexto escolar, é fundamental que o professor organize atividades que priorizem a segurança dos estudantes e os objetivos educacionais da disciplina. Dessa forma, as lutas podem ser abordadas como uma prática corporal educativa, que estimula o aprendizado por meio da vivência, da experimentação e da reflexão sobre o movimento.
Uma das possibilidades pedagógicas é a utilização de jogos de oposição, nos quais os alunos participam de desafios corporais que envolvem ações como empurrar, puxar, equilibrar-se ou deslocar o colega, sempre respeitando limites de segurança e regras previamente estabelecidas. Esses jogos permitem que os estudantes experimentem situações de enfrentamento corporal de forma lúdica e controlada, desenvolvendo habilidades motoras importantes e aprendendo a

lidar com a presença do outro durante a atividade.
Outra estratégia consiste na realização de atividades que estimulem o controle corporal, o equilíbrio e a percepção do próprio corpo no espaço. Podem ser propostas disputas de território, desafios de deslocamento, jogos de imobilização adaptados ou atividades que envolvam o contato corporal controlado entre os alunos. Essas práticas possibilitam que os estudantes compreendam princípios fundamentais das lutas, como equilíbrio, base de apoio, deslocamento, ataque e defesa, sem que seja necessário reproduzir técnicas específicas de modalidades esportivas.
Além disso, o professor pode utilizar atividades que estimulem a cooperação e o trabalho em dupla ou em pequenos grupos. Nessas propostas, os alunos são convidados a resolver desafios corporais em conjunto, buscando estratégias para cumprir determinadas tarefas dentro das regras estabelecidas. Esse tipo de atividade favorece o desenvolvimento da comunicação, do respeito ao colega e da capacidade de trabalhar em equipe.
Outro aspecto importante refere-se à possibilidade de trabalhar o conteúdo das lutas de forma interdisciplinar, relacionando-o com aspectos históricos, culturais e sociais. O professor pode promover discussões sobre a origem cultural de diferentes modalidades de luta, como capoeira, judô, karatê, taekwondo e outras práticas corporais presentes em diferentes culturas. Essas conversas ajudam os estudantes a compreender que as lutas não são apenas formas de combate, mas também manifestações culturais que carregam tradições, valores e histórias de diferentes povos.
Nesse sentido, a abordagem das lutas nas aulas de Educação Física também contribui para ampliar o repertório cultural dos estudantes, incentivando o respeito à diversidade cultural e às diferentes formas de expressão corporal presentes no mundo. Ao conhecer essas práticas, os alunos desenvolvem uma visão mais ampla sobre a cultura corporal do movimento e passam a valorizar diferentes manifestações culturais.
Outro recurso pedagógico que pode ser utilizado pelo professor é a adaptação de materiais e espaços para a realização das atividades. Colchonetes, tatames improvisados, cones ou marcações no chão podem ser utilizados para delimitar áreas de prática e garantir maior segurança durante as atividades. A organização do espaço e o planejamento das propostas são fundamentais para que os alunos participem das atividades de maneira segura e adequada.
Dessa forma, o ensino das lutas pode contribuir para tornar as aulas de Educação Física mais diversificadas, dinâmicas e significativas para os estudantes. Ao oferecer diferentes experiências corporais, o professor amplia as possibilidades de aprendizagem e favorece o desenvolvimento integral dos alunos. Assim, as lutas passam a ser compreendidas como um conteúdo pedagógico relevante, capaz de enriquecer o processo educativo e promover aprendizagens que vão além do aspecto físico, envolvendo também dimensões sociais, culturais e emocionais.

CONCLUSÃO

As lutas constituem uma importante manifestação da cultura corporal do movimento e possuem grande potencial educativo quando inseridas de forma adequada no contexto escolar. Essas práticas corporais fazem parte da história e da cultura de diferentes povos, representando formas de expressão que envolvem movimento, estratégia, respeito e disciplina. No ambiente escolar, o ensino das lutas pode contribuir para ampliar as experiências corporais dos estudantes, proporcionando vivências que vão além das práticas esportivas mais tradicionais presentes nas aulas de Educação Física.
Nas aulas de Educação Física, as lutas podem contribuir significativamente para o desenvolvimento motor, social e emocional dos estudantes. Por meio de atividades que envolvem jogos de oposição, desafios corporais e exercícios de equilíbrio e controle do corpo, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades motoras importantes, como coordenação, agilidade, força, equilíbrio e percepção corporal. Essas habilidades são fundamentais para o desenvolvimento físico das crianças e contribuem para a ampliação de suas capacidades de movimento.
Além dos benefícios relacionados ao desenvolvimento motor, as lutas também favorecem o desenvolvimento de as-

pectos sociais e emocionais. Durante as atividades, os alunos aprendem a respeitar regras, reconhecer limites e compreender a importância do respeito ao colega. A prática das lutas exige disciplina, concentração e controle das emoções, elementos que contribuem para o desenvolvimento de atitudes responsáveis e para a construção de relações baseadas no respeito e na cooperação.

Ao longo deste estudo, foi possível observar que o ensino das lutas na escola pode ampliar significativamente as experiências corporais dos alunos e favorecer a construção de aprendizagens significativas. Quando planejadas de forma pedagógica e adaptadas à realidade escolar, essas atividades possibilitam que os estudantes desenvolvam habilidades físicas, cognitivas e sociais de maneira integrada, contribuindo para sua formação integral.

Outro aspecto importante refere-se ao fato de que as lutas também podem estimular o desenvolvimento do pensamento estratégico e da tomada de decisões. Durante as atividades de oposição, os alunos precisam observar as ações do colega, planejar movimentos e buscar soluções para alcançar determinados objetivos dentro das regras estabelecidas. Esse processo contribui para o desenvolvimento da atenção, da concentração e da capacidade de resolver problemas.

Além disso, a inserção das lutas nas aulas de Educação Física também contribui para a valorização da diversidade cultural, permitindo que os alunos conheçam diferentes manifestações corporais presentes em diversas sociedades. Muitas modalidades de luta possuem origens culturais específicas e carregam consigo histórias, tradições e valores importantes para diferentes povos. Ao conhecer essas práticas, os estudantes ampliam seu repertório cultural e passam a compreender melhor a diversidade existente no mundo.

Dessa forma, destaca-se a importância de que os professores de Educação Física ampliem suas práticas pedagógicas, incorporando o ensino das lutas como parte do currículo escolar. A valorização desse conteúdo pode contribuir para tornar as aulas mais diversificadas, motivadoras e significativas para os estudantes, além de ampliar as possibilidades de aprendizagem dentro da disciplina.

Também é importante ressaltar que o trabalho com as lutas na escola não exige necessariamente o ensino técnico de modalidades específicas, como ocorre em academias ou centros de treinamento. No contexto escolar, o mais importante é explorar os princípios básicos dessas práticas por meio de atividades adaptadas, seguras e adequadas à faixa etária dos alunos, priorizando sempre os objetivos pedagógicos da Educação Física.

Portanto, conclui-se que as lutas representam uma importante estratégia pedagógica no ensino fundamental, capaz de enriquecer o processo educativo e contribuir para a formação de alunos mais participativos, conscientes e preparados para conviver em sociedade. Ao serem trabalhadas de forma planejada e responsável, essas práticas podem ampliar as experiências corporais dos estudantes, fortalecer valores sociais importantes e contribuir para uma educação mais completa e significativa.

REFERÊNCIAS

BORGES, Thiago Ferreira de. O ensino das lutas na formação de professores de Educação Física: uma perspectiva a partir da dialética sujeito-objeto e da experiência docente. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 45, e20230063, 2023.

NUNES, Mário Luiz Ferrari; REIS, Gustavo Carvalho. Os relatos de lutas no currículo cultural da Educação Física: outras possibilidades de dizer e fazer. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 47, e20250095, 2025.

SANTOS, Marcio Antonio Raiol; BRANDÃO, Pedro Paulo Souza. Produção do conhecimento em lutas no currículo da Educação Física escolar. Movimento, Porto Alegre, v. 25, e25024, 2019. https://doi.org/10.22456/1982-8918.78143.

SO, Marcos Roberto; BETTI, Mauro. Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de Educação Física. Movimento, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 465-476, 2018.